



Na Mídia

01/12/2021 | [O Estado de S. Paulo](#)

Alvarez & Marsal obtém registro para primeira oferta de Spac no Brasil

Cynthia Decloedt



Código	PreÚlt	Osc	Código	PreÚlt	Osc	Código	PreÚlt	Osc	Código	PreÚlt	Osc	Código	PreÚlt	Osc
DC4	38,81	-0,28%	BRSR6	21,87	0,09%	CRFB3	17,22	3,11%	EQTL3	73,66	-0,45%	GOLL4	21,12	-1,07%
ARK3	5,60	2,56%	BTOW3	38,23	-1,29%	CSAN3	34,74	2,53%	ESTC3	25,48	-0,27%	GPIV33	5,20	4,83%
SE3	28,68	0,70%	CAML3	6,84	-1,01%	CSMG3	51,38	-1,02%	ETER3	2,72	-0,72%	GRND3	8,03	-0,86%
EF3	5,50	-0,54%	CARD3	7,03	0,28%	CSNA3	8,90	1,36%	EUCA4	4,20	0,00%	GSHP3	3,08	-0,32%
RR3	18,75	3,02%	CATP34			CVCB3	60,77	0,24%	EVEN3	5,16	-0,76%	GUAR3	163,56	-1,22%
TA11	86,52	0,16%	CCRO3	12,51	-1,80%	CYRE3	13,91	0,65%	EZTC3	23,21	-0,64%	GUAR4	160,63	-0,77%
N4	1,96	2,61%	CCXC3	4,00	-3,38%	DASA3			FESA4	22,04	1,33%	HAPV3	28,62	-0,41%
A3	1,58	-0,62%	CESP3			DIRR3		0,07%	FHER3	5,53	0,54%	HBOR3	1,36	0,00%
P3	28,00	0,35%	CESP6	19,55	-1,26%	DIVO11			FIBR3	72,78	0,69%	HGTX3	25,62	-0,62%
Y4	31,48	-0,03%	CIEL3	9,22	3,47%	DTEX3			TA4	3,98	-3,39%	HYPE3	32,63	1,65%
3	24,58	0,49%	CLSC4			ECC			Y3	21,85	-0,41%	IDNT3	9,70	-2,02%
3	22,62	0,53%	CMIG3	12,69	0,31%	EG			033	9,13	1,44%	IDVL4	0,79	1,28%
	14,68	-0,81%	CMIG4	12,74	0,87%	EL			A3	15,32	0,85%	IGTA3	38,96	-0,78%
5	54,98	-1,52%	CPFE3	26,95	-0,88%	EL			R3	12,16	0,08%	INEP4	6,32	5,33%
	12,89	-0,54%	CPLE3	30,75	1,51%	EP			R4	16,06	-0,26%	IRBR3	75,87	0,35%
	7,90	0,00%	CPLE6	32,76	0,49%	E			3	28,00	0,71%	ITSA3	13,10	0,38%
	23,00	1,41%	CPRE3	14,74	-2,38%	E			J4	7,17	0,84%	ITSA4	12,52	0,24%
23	ABC4	WINZ18	RADL3	WIN					RENT3	WDOF19	WINZ18	ITUB4		
	16,37	89885,00	62,40	89895,					27,33	3877,500	89920,00	36,54		

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu registro de companhia aberta para a Companhia de Aquisição com Propósito Especial (Spac, na sigla em inglês) da consultoria Alvarez & Marsal, especializada em reestruturação de empresas problemáticas. O registro permitirá que a A&M faça a primeira oferta de ações de Spac do mercado brasileiro. Também conhecidas como empresa “cheque em branco”, as Spacs têm esse apelido porque o investidor não conhece a companhia na qual vai investir, mas sim os gestores do dinheiro, que captam os recursos para comprar uma empresa em determinada área. Ainda não está definida a data do lançamento da oferta, o setor, tampouco o montante a ser levantado. No mercado, comenta-se, porém, que a A&M buscaria algo como R\$ 1 bilhão.

Ainda não está definida a data do lançamento da oferta, tampouco o montante a ser levantado. No mercado, comenta-se que a A&M buscaria algo como R\$ 1 bilhão. A oferta será feita, de toda a forma, com esforços restritos de distribuição, pela regra 476 da CVM. Com os recursos, a A&M terá que encontrar em dois anos empresas para investir.

Até agora, as ofertas de Spacs de gestores ou empresas brasileiras têm acontecido nos Estados Unidos, onde US\$ 2 bilhões já foram levantados. A expectativa é de que a Spac da Alvarez & Marsal abra caminho para o lançamento de outras na B3.

“A SPAC agora, portanto, é um produto que pode ser utilizado também no Brasil, mérito do regulador que reconheceu a existência, no ordenamento jurídico brasileiro, de institutos que permitem a implementação da estrutura”, disse a sócia da Demarest, Ana Carolina Botto Audi, ao Broadcast. A Demarest está fazendo a consultoria jurídica do Spac da A&M, enquanto o Bank of America e o Itau BBA atuam como assessores financeiros.

A CVM vinha analisando o pedido da A&M há alguns meses, uma vez que não existe precedente desse tipo de oferta na bolsa brasileira. O regulador consultou o mercado a respeito da oferta de Spacs ao varejo no âmbito da audiência pública, lançada em maio, para reformulação da regulação 400 e 476 de ofertas.

De acordo com Audi, no caso de ofertas para distribuição ao varejo, alguns pontos têm de ser endereçados, como a dispensa do estudo de viabilidade. Para uma oferta que seja 476, entretanto, a regulação existente já é suficiente, segundo ela. “Não submetemos formalmente esse questionamento para a CVM. Neste primeiro momento, parece mais adequada uma oferta para público profissional”.

Agora, passada essa barreira junto à CVM, a A&M estuda qual o melhor momento para sair com a oferta, uma vez que a turbulência na bolsa tem deixado inclusive os investidores profissionais bastante ariscos. A seu favor, a A&M tem um histórico, localmente e internacionalmente, de sucesso em estratégias de assessoria a empresas. Essa expertise, envolvendo aquelas em situações de dificuldades financeiras ou operacionais, pode ajudar a A&M a vender a tese de seu Spac num cenário mais turbulento.

A volatilidade do mercado acionário tem, de toda a forma, assustado e prejudicado muitas intenções de oferta e, na maioria dos casos, a opção tem sido postergar planos de chegada à bolsa. Isso vale para os Spacs. Até há pouco tempo, a fila de ofertas cheque em branco era considerada animadora por participantes do mercado, mas já se sabe que boa parte delas foi para a gaveta por enquanto.